



PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA

O PROJETO

O Projeto Floresta+ Amazônia recompensa quem protege e recupera a floresta e contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Com o foco na estratégia de pagamentos por serviços ambientais, até 2026 a iniciativa reconhecerá o trabalho dos proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais e fortalecerá a estratégia nacional para REDD+ e apoiará projetos que promoverão o desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal.

Resultado de uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o projeto incentiva atividades de conservação e restauração da vegetação nativa na Amazônia Legal. Tendo como base as informações do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), em alinhamento com a Estratégia Nacional de REDD+, a NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil), a PNGATI (Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas) e as áreas estratégicas de investimento do Programa País do Brasil para o Fundo Verde para o Clima (GCF), o projeto fornece incentivos para proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais, povos indígenas e comunidades tradicionais.

VISÃO

Até 2026, o Projeto Floresta+ Amazônia irá fortalecer soluções econômicas positivas, alinhadas com a preservação e recuperação da vegetação nativa de proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais. Por meio do reconhecimento financeiro aos beneficiários, seguindo critérios específicos, o projeto contribuirá para a consolidação do mercado de pagamentos por serviços ambientais, como ferramenta de proteção do meio ambiente aliada ao desenvolvimento social e regional.

ESTRATÉGIA

O Projeto Floresta+ funciona por meio de quatro modalidades de distribuição de recursos. Para cada modalidade, há objetivos específicos e requisitos de participação dos beneficiários.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



MODALIDADES

FLORESTA+ CONSERVAÇÃO



Promover a conservação da vegetação nativa, por meio de pagamentos diretos a proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais na Amazônia Legal, com até quatro módulos fiscais, que possuam excedente de vegetação nativa com relação ao estabelecido por lei e que atendam aos critérios de elegibilidade.

PÚBLICO-ALVO



Proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais com área total de até quatro módulos fiscais

ELEGIBILIDADE



O imóvel deve ter o Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado junto ao órgão estadual competente



O proprietário não deve possuir infração ambiental



O imóvel deve possuir pelo menos 1 hectare de vegetação nativa para além do mínimo previsto na Lei

RESULTADOS ESPERADOS

Conservação da vegetação nativa em pequenas propriedades rurais na Amazônia Legal e manutenção dos serviços ambientais.

IMPLEMENTAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA



CADASTRO DOS INTERESSADOS



SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS



PAGAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS



MONITORAMENTO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





FLORESTA+ RECUPERAÇÃO

Oferecer pagamentos diretos a proprietários e possuidores de pequenos imóveis rurais, com até quatro módulos fiscais, na Amazônia Legal, que estejam em processo de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e que atendam aos critérios de elegibilidade.

PÚBLICO-ALVO



Proprietário ou possuidor de imóvel rural com área total de até quatro módulos fiscais

ELEGIBILIDADE

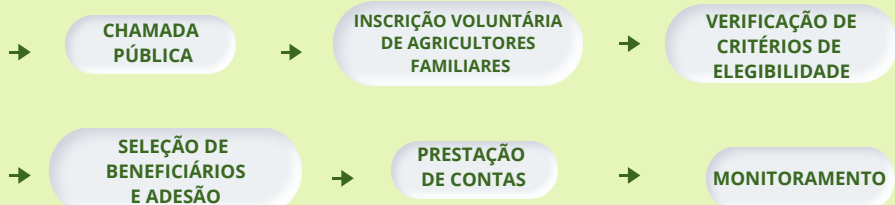
→ O imóvel deve ter o Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado junto ao órgão estadual competente, com adesão ao Programa de Regularização Ambiental, mediante assinatura de Termo de Compromisso

→ Mínimo do 0.5 hectare de passivo de APP

RESULTADOS ESPERADOS

Recuperação de áreas particularmente sensíveis para processos ecológicos importantes, como matas ciliares e nascentes na Amazônia Legal.

IMPLEMENTAÇÃO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



FLORESTA+ COMUNIDADES



Apoiar a implementação de projetos locais que visem fortalecer a gestão ambiental e territorial nos territórios de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PIPCT). Os projetos locais devem ser elaborados de maneira participativa por organizações que representam os PIPCT, levando em consideração a natureza coletiva das atividades de gestão nesses territórios.

PÚBLICO-ALVO



- Povos indígenas*
- Povos tradicionais*
- Comunidades tradicionais*

*Que residam em territórios coletivos ou que se associem para a execução de atividades produtivas tradicionais sustentáveis

RESULTADOS ESPERADOS

Territórios de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais conservados e populações usufruindo de qualidade de vida e autonomia social e econômica

IMPLEMENTAÇÃO

DIÁLOGO E
DIVULGAÇÃO



SELEÇÃO DE
PROJETOS LOCAIS



IMPLEMENTAÇÃO
DE PROJETOS LOCAIS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





FLORESTA+ INOVAÇÃO

Fomentar a criação e a consolidação do mercado de serviços ambientais por meio do desenvolvimento de soluções e empreendimentos, contribuindo assim para a conservação, a recuperação e o uso sustentável da vegetação nativa e para a geração de renda para os provedores de serviços ambientais. Esta modalidade irá desenvolver inovações que contribuam para a conservação e a recuperação de vegetação nativa e para a consolidação do mercado de PSA.

PÚBLICO-ALVO



- Empresas empreendedoras, com foco em inovação e em modelos de negócios escaláveis e replicáveis (Startups)
- Cooperativas e associações de produtores e de extrativistas
- Instituições de pesquisa e inovação privadas e públicas
- ONGs/OSCs, com foco em inovação

RESULTADOS ESPERADOS

Inovações e negócios que respondam a desafios relacionados à criação e à consolidação do mercado de serviços ambientais são gerados. Inovações e novos negócios voltados à conservação, à restauração e ao uso sustentável da vegetação nativa. Soluções em tecnologias para promover serviços básicos, criando oportunidades de integrar comunidades e indivíduos em situação de maior vulnerabilidade aos sistemas de PSA.

IMPLEMENTAÇÃO

DIÁLOGO E
DIVULGAÇÃO



SELEÇÃO DE PARTES
RESPONSÁVEIS E ENGAJAMENTO
COM PARCEIROS
TÉCNICOS



IMPLEMENTAÇÃO
DE PROJETOS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

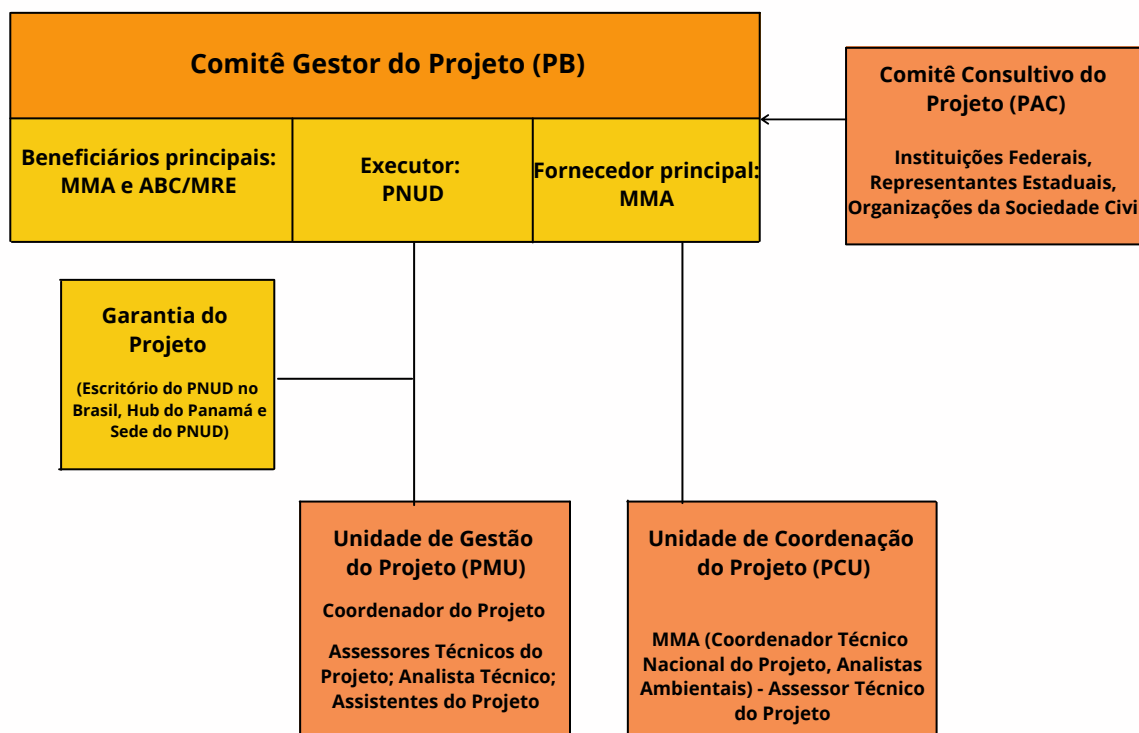


PARCERIA

O Projeto Floresta+ Amazônia é implementado por meio de parceria entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF).

GOVERNANÇA DO PROJETO

O projeto conta com uma estrutura de governança composta por um Comitê Gestor, cuja presidência é exercida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e cujo secretariado é exercido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), assim como por um Comitê Consultivo, composto por representantes de governos e da sociedade civil organizada. O Comitê se reúne periodicamente com representantes do MMA e do PNUD para consultas e acompanhamento das atividades.



MAIS INFORMAÇÕES

WWW.MMA.GOV.BR

WWW.PNUD.ORG.BR



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

